

O ano de 2024 foi marcado por uma grande mudança de expectativas ao longo do período. No primeiro semestre, as projeções indicavam um ciclo acelerado de redução de taxas de juros nos EUA que resultaria em impactos positivos para os mercados globais, porém o que se viu foi um ritmo aquém do esperado que resultou na valorização da moeda americana.

Além disto, o segundo semestre do ano foi marcado por uma grande preocupação no mercado local com a sustentabilidade do nível de gastos do governo brasileiro, resultando em uma performance negativa para as classes de riscos ao longo do período.

Os resultados dos planos de Benefício Definido (BD) refletem a alocação de maior parte da carteira em títulos públicos indexados à inflação e marcados na curva, ou seja, não apresentaram volatilidade ao longo do período e contribuíram positivamente para superar as respectivas metas atuariais, mantendo a indexação dos ativos com seus respectivos passivos.

Os planos Copasa BD Saldado e Prodemge BD Saldado não atingiram suas metas atuariais, resultado justificado principalmente pela performance abaixo da meta do segmento Imobiliário. Cabe destacar que o ano de 2024 foi marcado por grandes investimentos nos imóveis com objetivo de realizar reformas críticas necessárias.

Já os resultados dos planos de Contribuição Definida (CD) refletem as instabilidades observadas nos mercados ao longo do ano de 2024. Do lado positivo, tivemos grande contribuição do segmento Exterior, justificado principalmente pelo avanço do dólar que apresentou alta de 27,91% no período, superando pela primeira vez o patamar de R\$6,00. Por outro lado, as incertezas e as oscilações nas expectativas ao longo do ano impactaram negativamente os ativos de risco e até mesmo algumas classes dentro da Renda Fixa. O principal índice do mercado de ações brasileiro, o Ibovespa, encerrou o ano com queda de 10,36% e o IMA-B, que consiste em um índice de títulos públicos indexados à inflação, apresentou queda de 2,44% no período, refletindo a marcação a mercado nos preços ocorrida.

Cabe destacar que, apesar do resultado apresentado estar abaixo do índice de referência nos planos CDs, a Fundação Libertas superou a mediana das rentabilidades de mercado, medida através do Estudo de Comparativo de Desempenho elaborado pela consultoria Aditus.

Confira os resultados obtidos em cada um dos planos, bem como suas respectivas metas e índice de referência:

Planos BD	Rentabilidade 2024 (acumulado)	Meta do plano
Cohab BD Saldado	10,67%	10,27%
Copasa BD Fechado (RP1)	10,69%	10,06%
Copasa BD Saldado	10,22%	10,34%
MGS BD Saldado	10,62%	9,90%
Prodemge BD Fechado (RP5 II)	10,39%	9,87%
Prodemge BD Saldado	10,35%	10,43%

Planos CD	Rentabilidade 2024 (acumulado)	Índice de referência
CohabPrev	8,51%	9,12%
Novo Plano Copasa	8,24%	9,12%
ProdemgePrev	8,19%	9,12%
CodemigPrev	8,52%	9,12%
CDPrev	7,98%	9,12%
MGSPrev	8,35%	9,12%

VocêPrev	10,44%	9,12%
----------	--------	-------

Fonte: [Fundação Libertas](#), em 27.01.2025.